

*Boletim*

# O CAMINHO

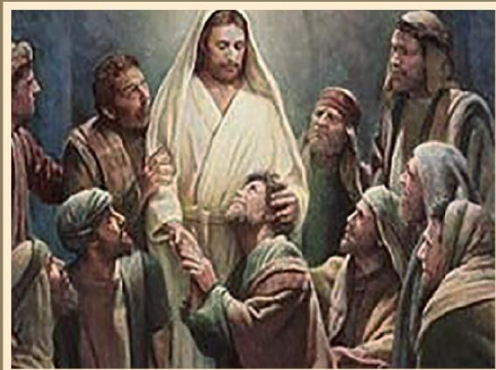
*O Natal na  
Visão Espírita*

Dezembro - 2018

*Especial de Natal*

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

**4**  
CRÔNICA DE NATAL  
*Pelo Espírito Irmão X*

**6**  
ESTUDO  
*O Natal na Visão Espírita*

**9**  
REFLEXÃO  
*Pelos Frutos*

**11**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
*A Melancolia*

**12**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
*Irmã Scheilla*

**15**  
NA PRATELEIRA

**16**  
BAZAR RECANTO  
DE MARIA

**17**  
MENSAGENS DE NATAL  
*O Natal de Jesus*  
*Ante o Natal*

**21**  
UM JEITO DE SER FELIZ  
*A Omissão dos Bons*

**24**  
REFORMA ÍNTIMA  
SEM MARTÍRIO  
*Arrependimento Tardio*

**31**  
CONVITE  
*Para Preces e Vibrações*

**29**  
AGENDA ESPÍRITA

**32**  
ARTIGO  
*Jesus - A luz do mundo*

**36**  
ARTIGO  
*Mais amor, além dos  
presentes de Natal*

**38**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**42**  
PRECE DE NATAL  
*por Joanna de Ângelis*



# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC



BOLETIM Nº 252 ANO MMXVIII

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - DEZEMBRO DE 2018

### 3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
04	20:00	QUALIDADES E EFICÁCIA DA PRECE (ESE. cap. XXVII).	ALEXANDRE BURBURAN	LE 2ª par. cap. IV Q 210, cap. VI Q 323, 3ª par. cap. II Q 658 a 666, 672 e 673; LM 2ª par. cap. IX it 132, cap. XXIII it 252; ESE cap. XXVII it 1 a 9, 13, 15, 22, cap. XXVIII it 1, 2, 64, 69; CI 2ª par. cap. IV, cap. VI it 10; GEN cap. II it 24; RE DEZ/1859, FEV/1860, JAN/MAI/1863, AGO/1864, JAN/MAI/1866.
11	20:00	A ORAÇÃO DOMINICAL (ESE cap. XXVIII).	RICARDO CUNHA	ESE cap. XXVIII it 2 e 3; LE 2ª par. cap. IX Q 469, 3ª par. cap. II Q 666, cap. X Q 872; CI 1ª par. cap. VI; RE AGO/1864; Mt. 6:5-15, Lc. 11:1-4; CVV nº 174; FV nº 77; CL nº 26; BN nº 18; PVE nº 8; MMJ.
18	20:00	DESGOSTO DA VIDA; SUICÍDIO (LE 4ª par. cap. I).	JOSÉLIA ALENCAR LIMA	LE 4ª par. cap. I Q 943 a 957; ESE cap. V it 14 a 17, 27 e 29, cap. XII it 12 e 13; CI 2ª par. cap. V; RE NOV/1858.
25	20:00	<b>O CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC CONVIDA A TODOS OS IRMÃOS PARA EM CONJUNTO REALIZAREM PRECES NATALINAS E AGRADECIMENTO AO AMADO MESTRE JESUS E AOS AMIGOS ESPIRITUAIS PELAS BÊNÇÃOS RECEBIDAS.</b> <b>HORARIO: DAS 16 ÀS 17 HORAS NA SALA 1006 DO CEAK.</b>		

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
06	15:00	LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE (LE 3ª par. cap. XI).	CARLOTA D'OLIVEIRA MATOZINHO	LE 3ª par. cap. XI Q 873 a 892; ESE cap. I it 2, cap. XV it 1 a 10; CI 1ª par. cap. VII it 8º; Jo. 14:1-31, 15:12-17.
06	20:00	LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE (LE 3ª par. cap. XI).	LUIZ EDUARDO MOURÃO	LE 3ª par. cap. XI Q 873 a 892; ESE cap. I it 2, cap. XV it 1 a 10; CI 1ª par. cap. VII it 8º; Jo. 14:1-31, 15:12-17.
13	15:00	CARACTERES DO HOMEM DE BEM (LE 3ª par. cap. XII).	EDELSON ALVES FERNANDES	LE 3ª par. cap. X Q 872, cap. XI Q 873, cap. XII Q 918 e 919, 4ª par. cap. II Q 1009; ESE cap. V it 22, cap. XIII it 12, cap. XVII it 3, cap. XXI it 1, cap. XXVII it 13; CI 1ª par. cap. III it 8; GEN cap. III it 24; RE MAIO/1866.
13	20:00	CARACTERES DO HOMEM DE BEM (LE 3ª par. cap. XII).	SÉRGIO DAEMON	LE 3ª par. cap. X Q 872, cap. XI Q 873, cap. XII Q 918 e 919, 4ª par. cap. II Q 1009; ESE cap. V it 22, cap. XIII it 12, cap. XVII it 3, cap. XXI it 1, cap. XXVII it 13; CI 1ª par. cap. III it 8; GEN cap. III it 24; RE MAIO/1866.
20	15:00	O NATAL DE JESUS.	EDELSON ALVES FERNANDES	ESTUDO DOCTRINÁRIO.
20	20:00	O NATAL DE JESUS.	SILVIA ALMEIDA	ESTUDO DOCTRINÁRIO.
27	15:00	AS PENAS FUTURAS E SUA DURAÇÃO (LE 4ª par. cap. II).	MARIA JOSÉ BARCELLOS ZACHARIAS	LE 4ª par. cap. II Q 1003 a 1009; ESE cap. XXVII it 21; CI 1ª par. cap. V it 7, cap. VII it 12º, 13º, 15º e 20º, 2ª par. cap. VIII.
27	20:00	AS PENAS FUTURAS E SUA DURAÇÃO (LE 4ª par. cap. II).	EDER ANDRADE	LE 4ª par. cap. II Q 1003 a 1009; ESE cap. XXVII it 21; CI 1ª par. cap. V it 7, cap. VII it 12º, 13º, 15º e 20º, 2ª par. cap. VIII.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / LM – O Livro dos Médiuns / CI – O Céu e o Inferno / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / BN – Boa Nova / PVE – Palavras de Vida Eterna / MMJ – Maria, Mãe de Jesus / CL – Ceifa de Luz / FV – Fonte Viva / CVV – Caminho, Verdade e Vida / Mt. – Mateus / Lc. – Lucas / Jo. – João / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.



**CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**  
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
 Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)





## CRÔNICA DO NATAL

Desde a ascensão de Herodes, o Grande, que se fizera rei com o apoio dos romanos, não se falava na Palestina senão no Salvador que viria enfim...

Mais forte que Moisés, mais sábio que Salomão, mais suave que David, chegaria em suntuoso carro de triunfo para estender sobre a Terra as leis do Povo Escolhido.

Por isso, judeus prestigiosos, descendentes das doze tribos, preparavam-lhe oferendas em várias nações do mundo.

Velhas profecias eram lidas e comentadas, na Fenícia e na Síria, na Etiópia e no Egito.

Dos confins do Mar Morto às terras de Abilena, tumultuavam notícias da suspirada reforma...

E mãos hábeis preparavam com devotamento e carinho o advento do Redentor.

Castiçais de ouro e prata eram burilados em Cesaréia, tapetes primorosos eram tecidos em Damasco, vasos finos eram importados de Roma, perfumes raros eram trazidos de remotos rincões da Pérsia... Comerciantes habituados à cobiça cediam verdadeiras fortunas

ao Templo de Jerusalém, após ouvirem as predições dos sacerdotes, e filhos tostados do deserto vinham de longe trazer ao santuário da raça a contribuição espontânea com que desejavam formar nas homenagens ao Celeste Renovador.

Tudo era febre de expectativa e ansiedade.

Palácios eram reconstruídos, pomares e vinhas surgiam cuidadosamente podados, touros e carneiros, cabras e pombos eram tratados com esmero para o regozijo esperado.

Entretanto, o Emissário Divino desce ao mundo na sombra espessa da noite.

Das torres e dos montes, hebreus inteligentes recolhem a grata notícia... Uma estrela estranha rutila no firmamento. O Enviado, porém, elege pequena manjedoura para seu berço de luz.

Milícias angelicais rejubilam-se em pleno céu...

Mas nem príncipes, nem doutores, nem sábios e nem poderosos da Terra lhe assistem a consagração comovente e sublime.

São pastores humildes que se aproximam, estendendo-lhe os braços.

Camponeses amigos trazem-lhe peles surradas.

Mulheres pobres entregam-lhe gotas de leite alvo.

E porque as vozes do Céu se fazem ouvir, cristalinas e jubilosas, cantam eles também...

- "Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os Homens!..."

Ali, na estrebaria singela, estão Ele e o povo...

E o povo com Ele inicia uma nova era...

.....

É por isso que o Natal é a festa da bondade vitoriosa.

Lembrando o Rei Divino que desceu da Glória à Manjedoura, reparte com teu irmão tua alegria e tua esperança, teu pão e tua veste.

Recorda que Ele, em sua divina magnificência, elegeu por primeiros amigos e benfeitores aqueles que do mundo nada possuíam para dar, além da pobreza ignorada e singela.

Não importa sejas, por enquanto, terno e generoso para com o próximo somente um dia...

Pouco a pouco, aprenderás que o espírito do Natal deve reinar conosco em todas as horas de nossa vida.

Então, serás o irmão abnegado e fiel de todos, porque, em cada manhã, ouvirás uma voz do Céu a sussurrar-te, sutil:

- Jesus nasceu! Jesus nasceu!...

E o Mestre do Amor terá realmente nascido em teu coração para viver contigo eternamente.

**Fonte:**

*Livro: Antologia Mediúnica do Natal*

*De: Irmão X*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*

*Editora: FEB*





## **ESTUDO**

### **O Natal na Visão Espírita**

*“Glória a Deus nas Alturas, Paz na Terra, boa vontade para com os homens.”* (Lucas 2:14)

Mais um ano se passou e estamos novamente diante do Natal, festividade que comemora o nascimento de Jesus Cristo, em nosso planeta Terra.

Como acontece normalmente, neste período que antecede as festas natalinas, há grandes movimentações quanto aos preparativos, que incluem a compra de presentes, de ornamentos, de comidas e bebidas, conforme as condições financeiras de cada um.

Nas famílias, nas organizações, nas escolas e em tantos outros lugares, inicia-se uma aproximação mais festiva, com brincadeiras como a do amigo oculto, bem como a organização de almoços, jantares e outros, com o fito de marcar o final do ano.

Desejos de felicidade e prosperidade acontecem em grande quantidade nos locais que frequentamos, muito embora grande parte desses “Boas-Festas” e “Feliz Natal” ocorram mais por determinações da educação e dos costumes adquiridos, sendo expressos mais mecânica do que intencionalmente.

As crianças, estimuladas pelos adultos, correm a escrever suas cartinhas pedindo os brinquedos de sua preferência para o “bom velhinho”, que é suposto entregar todos os presentes na noite de Natal, lenda que é reforçada junto aos pequeninos, ainda com a imaginação infantil aguçada, desviando sua atenção daquele que realmente é o centro de todas essas festividades: Jesus!

No entanto, devemos nos questionar se será esse o verdadeiro espírito do Natal. Qual, de fato, o significado do Natal para aquele que assimilou a luz do Evangelho, pelas portas da doutrina consoladora – o Espiritismo – codificada por Allan Kardec.

Em primeiro lugar, Natal é a celebração do nascimento de Jesus Cristo, o enviado de Deus para disseminar, junto à humanidade, o código de luz e de amor: o Evangelho. Mas você, caro leitor, poderá pensar neste momento que esse é o entendimento geral. Todos comemoram o nascimento de Jesus no Natal. Isso é um fato! E, diante desse fato, perguntamos: Será mesmo?!

Relembrando a vida do Mestre e suas atitudes, quando aqui esteve entre nós, pôde-se perceber que esta foi simples e humilde, tendo como maior exemplo dessa humildade as próprias condições de seu nascimento, ocorrido numa estrebaria, onde teve seu corpinho envolto em panos simples e colocado numa manjedoura, que nada mais era do que uma estrutura feita de madeira, em que se depositava o alimento dado aos animais, conhecida também pelo nome de cocho. Sim, um cocho! Diferente da visão da manjedoura que estamos acostumados a ver, transmitida pelo imaginário de artistas ao longo desses dois milênios, Jesus ficou deitado num monte de feno que foi colocado nesse local onde os animais se alimentavam.

A simbologia da manjedoura transcende o nosso entendimento ainda diminuto, em relação à grandiosidade de Jesus expressa na mais pura humildade. Era ele ali colocado como que a dizer: *“Eu trago o verdadeiro alimento para todos aqueles que se encontram infelizes, cansados e abatidos. Eu trago a esperança e a fé que aliviará todo o peso do fardo pesado sobre seus ombros”*.

Cresceu humilde, tornando-se aprendiz de carpintaria, ofício exercido por seu pai José, com o qual supria as necessidades de sustento e subsistência de sua família. Conviveu com a gente simples do caminho e, quando iniciava sua missão de levar à humanidade sua mensagem de amor e perdão, não prescindiu de convocar pescadores humildes e ignorantes para seus discípulos, bem como aqueles que viviam em padrões não aceitos à época, sendo considerados como a escória, como o publicano Mateus. Foi nesses corações simples que Jesus iniciou seu trabalho de construção do Reino de Deus na Terra, distante do luxo, da pompa dos amplos salões da nobreza do poder da época.

Não havia a beleza nem o glamour das árvores de natal bem decoradas, muito menos das comidas e bebidas que tradicionalmente se encontram nas ceias natalinas.

Todos esses símbolos, adereços, presentes etc. surgiram ao longo dos séculos, nos quais os homens entenderam homenagear aquele que trazia a mensagem de Paz e Amor diretamente de Deus, nosso Pai e Criador, para todos nós.

Com o passar do tempo, diante das necessidades artificialmente criadas pelas novas demandas da civilização moderna, fomos nos concentrando mais nesses aspectos exteriores do que na real celebração do nascimento do Mestre, o que nos desviou do real sentido do Natal.

Natal, na visão espírita, não deve ser de exclusão, mas sim de inclusão. Não estamos impedidos de estender ao nosso grupo familiar e de amigos as benesses do conforto que lhes possamos ofertar. Devemos viver no mundo como aqueles que atendem as condições de vida do mundo, porém que isso não nos impeça de vivenciar o Natal como um momento de iluminação do Espírito imortal e, também, de elevação do sentimento de gratidão ao Mestre Divino, pelo seu amor que empenhou em nosso favor, vindo pessoalmente trazer-nos a “Boa-Nova”.

Que tenhamos a consciência de que a festa de Natal é a celebração do aniversário de Jesus, que, como em toda festa de aniversário, deve ser ele o alvo principal de todas as atenções.

No Natal de Jesus, o presente que ele mais espera de nós todos é que apliquemos aqueles ensinamentos que nos trouxe, em nossas ações no dia a dia. Que possamos abraçar a todos e, perdoadando sinceramente aqueles que nos ofenderam, elevemos uma prece de reconhecimento, gratidão e júbilo por termos a iluminação de nosso entendimento, através do registro em nossas almas da palavra esclarecedora do Mestre dos mestres.

Emmanuel, o querido benfeitor espiritual que orientou a mediunidade bendita de Chico Xavier, deixa-nos relevante convite em mensagem constante do livro Fonte Viva, em sua lição 180, com a qual desejamos encerrar esta pequena reflexão sobre o real sentido do Natal:

*“Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, lembra que o Mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros.*

*Natal! Boa Nova! Boa vontade!*

*Estendamos a simpatia para com todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia”.*

Muita paz a todos!

**Fonte:**

Paulo Oliveira  
[www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br)







## **REFLEXÃO**

### **Pelos Frutos**

*“Por seus frutos os conhecereis.”*  
Jesus. (Mateus, 7:16)

- Nem pelo tamanho.
- Nem pela configuração.
- Nem pelas ramagens.
- Nem pela imponência da copa.
- Nem pelos rebentos verdes.
- Nem pelas pontas ressequidas.
- Nem pelo aspecto brilhante.
- Nem pela apresentação desagradável.
- Nem pela vetustez do tronco.
- Nem pela fragilidade das folhas.
- Nem pela casca rústica ou delicada.
- Nem pelas flores perfumadas ou inodoras.
- Nem pelo aroma atraente.
- Nem pelas emanções repulsivas.

Árvore alguma será conhecida ou amada pelas aparências exteriores, mas sim pelos frutos, pela utilidade, pela produção.

Assim também nosso espírito em plena jornada...

Ninguém que se consagre realmente à verdade dará testemunho de nós pelo que parecemos, pela superficialidade de nossa vida, pela epiderme de nossas atitudes ou expressões individuais percebidas ou apreciadas de passagem, mas sim pela substância de nossa colaboração no progresso comum, pela importância do nosso concurso no bem geral.

-*“Pelos frutos os conhecereis”* – disse o Mestre.

-*“Pelas nossas ações seremos conhecidos”* – repetimos nós.

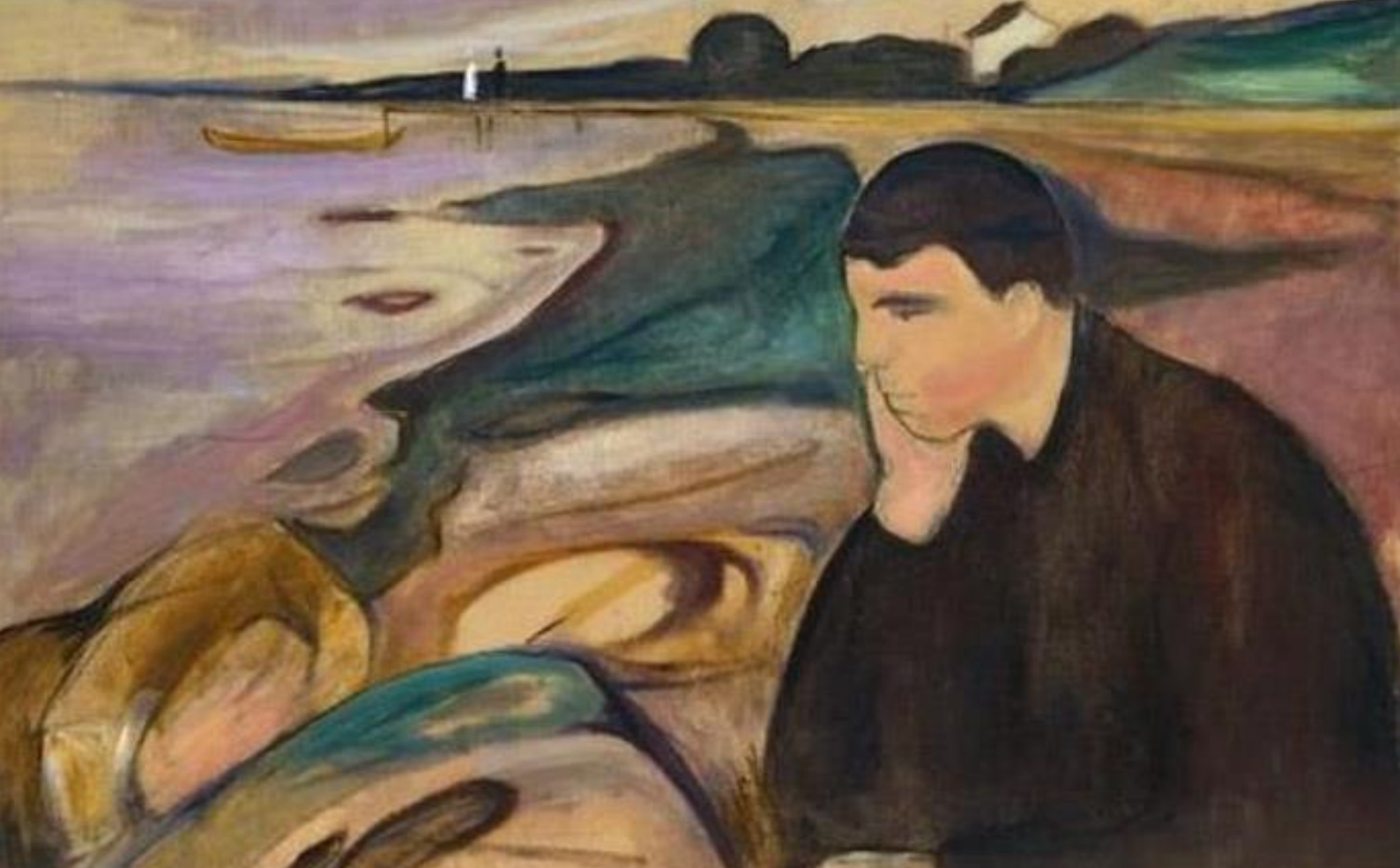
**Fonte:**

*Livro: Fonte Viva*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier Editora: FEB*





## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

### **Instruções dos Espíritos – A Melancolia**

**25.** Sabeis por que, às vezes, uma vaga tristeza se apodera dos vossos corações e vos leva a considerar amarga a vida? É que vosso Espírito, aspirando à felicidade e à liberdade, se esgota, jungido ao corpo que lhe serve de prisão, em vãos esforços para sair dele. Reconhecendo inúteis esses esforços, cai no desânimo e, como o corpo lhe sofre a influência, toma-vos a lassidão, o abatimento, uma espécie de apatia, e vos julgais infelizes.

Crede-me, resisti com energia a essas impressões que vos enfraquecem a vontade. São inatas no espírito de todos os homens as aspirações por uma vida melhor; mas não as busqueis neste mundo e, agora, quando Deus vos envia os Espíritos que lhe pertencem, para vos instruírem acerca da felicidade que Ele vos reserva, aguardai pacientemente o anjo da libertação, para vos ajudar a romper os liames que vos mantêm cativo o Espírito. Lembrai-vos de que, durante o vosso degredo na Terra, tendes de

desempenhar uma missão de que não suspeitais, quer dedicando-vos à vossa família, quer cumprindo as diversas obrigações que Deus vos confiou. Se, no curso desse degredo-provação, exonerando-vos dos vossos encargos, sobre vós desabarem os cuidados, as inquietações e tribulações, sede fortes e corajosos para os suportar. Afrontai-os resolutos. Duram pouco e vos conduzirão à companhia dos amigos por quem chorais e que, jubilosos por ver-vos de novo entre eles, vos estenderão os braços, a fim de guiar-vos a uma região inacessível às aflições da Terra. – *François de Genève.* (Bordeaux.)

***“Lembrai-vos de que, durante o vosso degredo na Terra, tendes de desempenhar uma missão de que não suspeitais, quer dedicando-vos à vossa família, quer cumprindo as diversas obrigações que Deus vos confiou.”***

**Fonte:**

*O Evangelho Segundo o Espiritismo*  
Capítulo V  
Item 25



## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

### *Irmã Scheilla*



**Espírito Irmã Scheilla.**

Scheilla é um espírito muito conhecido e querido no movimento espírita brasileiro. As primeiras manifestações datam de pouco tempo depois de seu desencarne, em um grupo espírita da cidade de Macaé (RJ), por meio do médium Peixotinho. Chegou inclusive a se materializar e produzir belos fenômenos de efeitos físicos, como "apport", transporte e distribuição de flores e pequenos objetos e a impregnação do ambiente com éter ou perfumes.

Seu retrato mediúnico a revela com um belo semblante, profundos olhos azuis e cabelos loiros. Desde o início de suas manifestações, Irmã Scheilla demonstrou devotamento aos enfermos, procurando amenizar seus sofrimentos ou recuperar a saúde deles o quanto possível, trabalho no qual prossegue atuante junto a equipes espirituais socorristas por todo o Brasil, através de diferentes médiuns. Simultaneamente, faz ouvir sua voz com

característico sotaque alemão, pregando a excelência do Evangelho e conclamando a todos para que sigam o Cristo.

Segundo relatos espíritas, há conhecimento sobre duas encarnações de Irmã Scheilla, conforme informações de Francisco Cândido Xavier: uma na França, no século XVI, e outra na Alemanha.

Na França (século XVI), Scheilla teria vivido como Joana Francisca Frémiot (Dijon, 28 de Janeiro de 1572). Aos 20 anos de idade, casou-se com o Barão de Chantal. Em 1604, ouviu pregar em Dijon, o bispo de Genebra, São Francisco de Salles, submetendo-se à sua direção espiritual. Juntos fundaram a Congregação da Visitação de Maria (1610), que, à data de sua morte, já contava com 87 conventos e, no primeiro século de existência, com 6.500 religiosos. A Baronesa de Chantal dirigiu, como superiora, de 1612 a 1619 a casa que fundou em Paris, no bairro de Santo Antônio. Foi canonizada em 1767 pela Igreja Católica como Santa Joana de Chantal. Em 13 de dezembro de 1641, na cidade de Moulins, ela veio a desencarnar.

Em uma outra encarnação, sob o nome de Scheilla, teria vivido na Alemanha, à época da Segunda Guerra Mundial. Corriam os anos e as guerras, os conflitos eram vividos por todos os povos. Aflições e angústias assolavam a cidade de Berlim, capital alemã, onde Scheilla já atuava como enfermeira, socorrendo onde quer que fosse chamada. Seu estilo simples e sua meiguice espontânea ajudavam muito em sua profissão.

Com estatura mediana e usando seu inseparável avental branco, Scheilla estava sempre preocupada em ajudar. Esquecia-se de si mesma e pensava somente em sua responsabilidade. Via primeiro a dor, depois a criatura. Não ouvia as terríveis explosões partidas das armas destruidoras, pois o que ela ouvia era a voz de alguém que gemia de frio e dor. Aos 28 anos de idade, quando exercia as funções de enfermeira em Hamburgo, faleceu durante um bombardeio Aliado, em 1943.



**Scheilla como Joana Francisca Frémiot, na França em 1572.**



**Santa Joana de Chantal, canonizada em 1767.**

### **Trabalho Espiritual no Brasil**

Tudo indica que Irmã Scheilla, algum tempo depois de sua desencarnação em terras alemãs, vinculou-se às falanges que atuam em nome do Cristo no Brasil.

De acordo com algumas versões, o espírito teria se materializado pela primeira vez através do médium (Peixotinho), em Macaé, no estado do Rio de Janeiro, por volta de 1943, ainda durante a Segunda Guerra Mundial. Outras referem essa data como 1948, nas reuniões do Centro Espírita André Luís na cidade do Rio de Janeiro.

Por volta de 1954, em Pedro Leopoldo, Scheilla surgiu muitas vezes em sessões de materialização, e seus contatos eram frequentes com Chico Xavier. Brilhante era uma luz que inundava toda a sala onde trazia os vários aparelhos materializados que fogem ao alcance da medicina terrena.



**Imagem atual de Scheilla no plano espiritual.**

Utilizando-se do éter, primeiramente higienizava o recinto e as enfermidades, e depois deixava espargir seu perfume de jasmim e rosas que somente ela sabe fabricar. Quando muito cansado pelo grande número de atendimentos às criaturas necessitadas, Chico imediatamente era envolvido por seu perfume, que exalava espontaneamente. Muitos o sentiram ao se aproximar dele, em qualquer situação ou local. Scheilla depositava vários ingredientes na água que as pessoas levavam até Uberaba e, em questão de segundos, tornava-a tão doce que, ao beber, como pessoas que sentiam um só Espírito tão belo como Scheilla disto seria capaz.

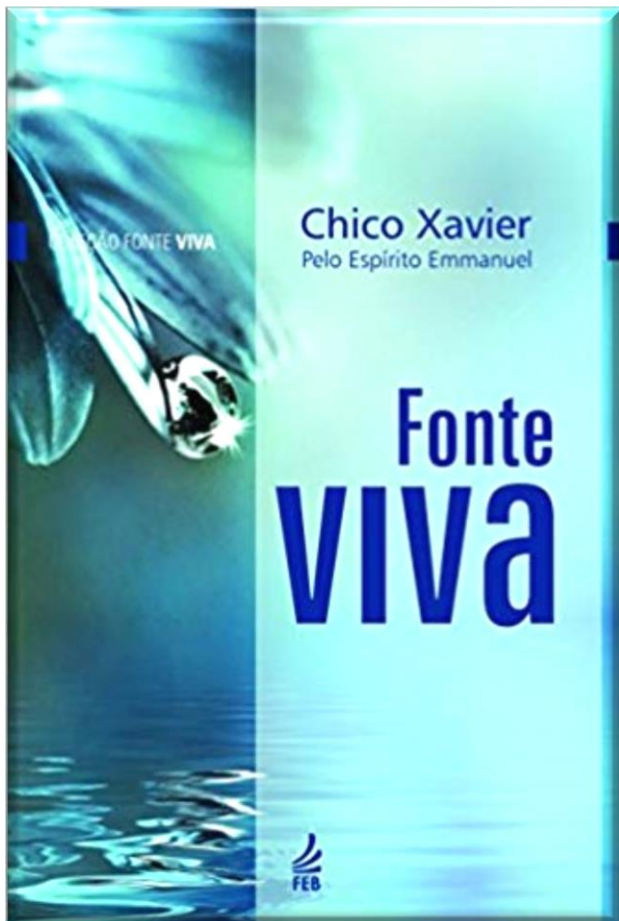
Atualmente, a querida mentora trabalha na espiritualidade juntamente com o coordenador geral da colônia espiritual Alvorada Nova, Cairbar Schutel. Esta colônia foi planejada há muitos séculos por aqueles que, sendo os engenheiros condutores de Jesus, conhecem a terra do seu passado longínquo ao seu futuro distante. O Brasil nem mesmo existia na face do globo e a Alvorada Nova já estava fixando seus primeiros alicerces, através dos trabalhadores de Cristo que sabiam da

destinação do nosso país como Pátria do Evangelho, tendo ciência da importância da sua localização nas camadas vibratórias ao redor do planeta.

Scheilla desenvolve um trabalho forte e muito amplo com dedicação ímpar, coordenando quatorze equipes cujos coordenadores formam com ela o conselho da casa de repouso, o qual se reúne para decidir periodicamente as questões pertinentes a casa. Após essas reuniões, Scheilla encaminha para Cairbar Schutel o comunicado de suas atividades. Sua administração direta no hospital foi estipulada há muito tempo pela espiritualidade superior. A equipe de trabalho de Scheilla ligam-se muitos encarnados para uma consecução da cura espiritual da vida nos dois planos.

Certo dia, em mensagem psicografada, assim se expressou Cairbar Schutel a seu respeito: *“Scheilla é, para mim, um verdadeiro exemplo de fé, de perseverança, de humildade e, sobretudo de muito amor. Quem dera pudéssemos todos nós ter uma pequenina parcela de seu infinito desejo de amar”!* Ela vivencia o amor em sua plenitude, fazendo da cura a sua verdadeira face. Ama e trabalha diuturnamente pelo próximo. Outra não foi a recomendação de Jesus quando esteve entre nós! Outra não é a recomendação dos Espíritos que orientaram Allan Kardec na obra de Codificação!

## NA PRATELEIRA



### **Fonte Viva - 1956**

Um dos livros de meditação, produzidos pelo admirável Espírito Emmanuel. São comentários de trechos do Evangelho, Atos e Epístolas dos Apóstolos, em páginas de consolação, orientação e luzes da Espiritualidade Superior.

Aberto ao acaso, nos instantes de dúvida ou aflição, parece conter a resposta e a consolação acertadas aos que pedem inspiração aos Benfeitores Espirituais. É um livro de cabeceira, pleno de beleza e saber.

*Imperdível e indispensável leitura!!!*



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

# BAZAR RECANTO



Venha conhecer!!!

**Grande variedade de  
roupas, sapatos,  
acessórios em geral**

DE MARIA

Toda a verba arrecadada será revertida para ajudar a Costurinha a distribuir 80 enxovais, por semestre, para recém-nascidos.

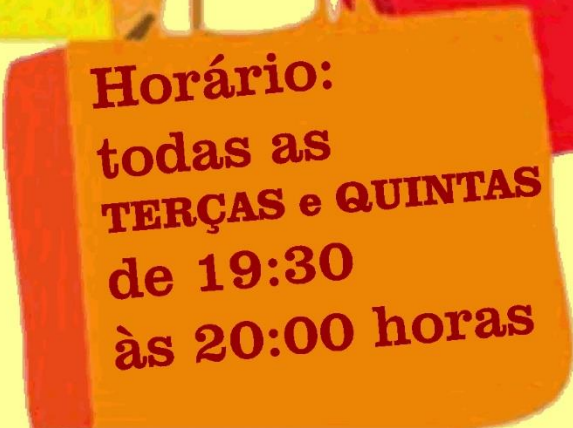
**NOVIDADE!!!**  
Agora também às  
**QUINTAS**  
de 19:30  
às 20:00 horas



**E BRIGADEIROS TAMBÉM!!!!**  
Leve pra casa maravilhosos brigadeiros  
*Esperamos por você!!*



  
**ESPECIAL**







## MENSAGENS DE NATAL

### O Natal de Jesus

A Sabedoria da Vida situou o Natal de Jesus frente do Ano Novo, na memória da Humanidade, como que renovando as oportunidades do amor fraterno, diante dos nossos compromissos com o Tempo.

Projetam-se anualmente, sobre a Terra os mesmos raios excelsos da Estrela de Belém, clareando a estrada dos corações na esteira dos dias incessantes, convocando-nos a alma, em silêncio, à ascensão de todos os recursos para o bem supremo.

A recordação do Mestre desperta novas vibrações no sentimento da Cristandade.

Não mais o estábulo simples, nosso próprio espírito, em cujo íntimo o Senhor deseja fazer mais luz...

Santas alegrias nos procuram a alma, em todos os campos do idealismo evangélico.

Natural o tom festivo das nossas manifestações de confiança renovada, entretanto, não podemos olvidar o trabalho renovador a que o Natal nos convida, cada ano, não obstante o pessimismo cristalizado de muitos companheiros, que desistiram temporariamente da comunhão fraternal.

É o ensejo de novas relações, acordando raciocínios enregelados com as notas harmoniosas do amor que o Mestre nos legou.

É a oportunidade de curar as nossas próprias fraquezas retificando atitudes menos felizes, ou de esquecer as faltas alheias para conosco, restabelecendo os elos da harmonia quebrada entre nós e os demais, em obediência à lição da desculpa espontânea, quantas vezes se fizerem necessárias.

É o passo definitivo para a descoberta de novas sementeiras de serviço edificante, através da visita aos irmãos mais sofredores do que nós mesmos e da aproximação com aqueles que se mostram inclinados à cooperação no progresso, a fim de praticarmos, mais intensivamente, o princípio do *“amemo-nos uns aos outros”*.

Conforme a nossa atitude espiritual ante o Natal, assim aparece o Ano Novo à nossa vida.

O aniversário de Jesus precede o natalício do Tempo.

Com o Mestre, recebemos o Dia do Amor e da Concórdia.

Com o tempo, encontramos o Dia da Fraternidade Universal.

O primeiro renova a alegria. O segundo reforma a responsabilidade.

Começemos oferecendo a Ele cinco minutos de pensamento e atividade e, a breve espaço, nosso espírito se achará convertido em altar vivo de sua infinita boa vontade para com as criaturas, nas bases da Sabedoria e do Amor.

Não nos esqueçamos. Se Jesus não nascer e crescer, na manjedoura de nossa alma, em vão os Anos Novos se abrirão iluminados para nós.

***“E a oportunidade de curar as nossas próprias fraquezas retificando atitudes menos felizes, ou de esquecer as faltas alheias para conosco, restabelecendo os elos da harmonia quebrada entre nós e os demais, em obediência à lição da desculpa espontânea, quantas vezes se fizerem necessárias.”***

**Fonte:**

Livro: Fonte de Paz

De: Emmanuel

Psicografia: Francisco Cândido Xavier



## Ante o Natal

**"625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?" "Jesus".**

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Considerando a alta significação do Natal em tua vida, podes ouvir e atender os apelos dos pequeninos esquecidos no grabato da orfandade ou relegados às palhas da miséria, em memória de Jesus quando menino; consegues compreender as dificuldades dos que caminham pela via da amargura, experimentando opróbrio e humilhação e dás-lhes a mão em gesto de solidariedade humana, recordando Jesus nos constantes testemunhos; abres os braços em socorro aos enfermos, estendendo-lhes o medicamento salutar ou o penso balsamizante, desejando diminuir a intensidade da dor, evocando Jesus entre os doentes que O buscavam, infelizes; ofereces entendimento aos que malograram moralmente e se escondem nos recantos do desprezo social, procurando-os para os levantar, reverenciando Jesus que jamais se furtou à misericórdia para os que os foram colhidos nas malhas da criminalidade, muitas vezes sob o jugo de obsessões cruéis; preparas a mesa, decoras o lar, inundas a família de alegrias e cercas os amigos de mimos e carinho pensando em Jesus, o Excelente Amigo de todos...

Tudo isto é Natal sem dúvida, como mensagem festiva que derrama bênçãos de consolo e amparo, espalhando na Terra as promessas de um Mundo Melhor, nos padrões estabelecidos por Jesus através das linhas mestras do amor.

Há, todavia, muitos outros corações junto aos quais deverias celebrar o Natal, firmando novos propósitos em homenagem a Jesus.

Companheiros que te dilaceraram a honra e se afastaram; amigos que se voltaram contra a tua afeição e se fizeram adversários; conhecidos caprichosos que exigiram alto tributo de amizade e avinagraram tuas alegrias; irmãos na fé que mudaram o conceito a teu respeito e atiraram espinhos por onde segues; colaboradores do teu ideal, que sem motivo se levantaram contra teu devotamento, criando dissensão e rebeldia ao teu lado; inimigos de ontem que se demoram inimigos hoje; difamadores que sempre constituíram dura provação. Todos eles são oportunidade para a celebração do Natal pelo teu sentimento cristão e espírita.

Esquece os males que te fizeram e pede-lhes te perdoem as dificuldades que certamente também lhes impuseste.

Dirige-lhes um cartão colorido para esmaecer o negrume da aversão que os manteve em silêncio e à distância nos quais, talvez, inconscientemente te comprazes.

Provavelmente alguns até gostariam de reatar liames... Dá-lhes esta oportunidade por amor a Jesus, que a todo instante, embora conhecendo os inimigos os amou sem cansaço, oferecendo-lhes ensejos de recuperação.

O Natal é dádiva do Céu à Terra como ocasião de refazer e recomeçar.

***“Esquece os males que te fizeram e pede-lhes te perdoem as dificuldades que certamente também lhes impuseste.***

***Dirige-lhes um cartão colorido para esmaecer o negrume da aversão que os manteve em silêncio e à distância nos quais, talvez, inconscientemente te comprazes.***

***Provavelmente alguns até gostariam de reatar liames... Dá-lhes esta oportunidade por amor a Jesus, que a todo instante, embora conhecendo os inimigos os amou sem cansaço, oferecendo-lhes ensejos de recuperação.”***

Detêm-te a contemplar as criaturas que passam apressadas. Se tiveres olhos de ver percebê-las-ás tristes, sucumbidas, como se carregassem pesados fardos, apesar de exibirem tecidos custosos e aparência cuidada. Explodem facilmente, transfigurando a face e deixando-se consumir pela cólera que as vence implacavelmente.

**“Mesmo Jesus, após atender as multidões que se sucediam esfaimadas de pão, de paz, de luz, buscava o refúgio da solidão para, em silêncio, poder ouvi-LO no santuário íntimo.**

**Robustecido pelas poderosas energias da comunhão com o Pai, volvia ao tumulto e desespero das massas insaciáveis, a fim de diminuir-lhes as dores e a loucura que tomava conta do imenso rebanho.”**

Todas desejam compreensão e amor, entendimento e perdão, sem coragem de ser quem compreenda ou ame, entenda ou perdoe.

Espalha uma nova claridade neste Natal, na senda por onde avanças na busca da Vida.

Engrandece-te nas pequenas doações, crescendo nos deveres que poucos se propõem executar. Desde que já podes dar os valores amoedados e as contribuições do entendimento moral, distribui, também, as jóias sublimes do

perdão aos que te fizeram ou fazem sofrer.

Sentirás que Jesus, escolhendo um humilimo refúgio para viver entre os homens semeando alegrias incomparáveis, nasce, agora, no teu coração como a informar-te que todo dia é natal para quem o ama e deseja transformar-se em carta-viva para anunciá-lo às criaturas desatentas e sofredoras do mundo.

Somente assim ouvirás no imo d’alma e entenderás a saudação inesquecível dos anjos, na noite excelsa:

"Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens" - vivendo um perene Natal de bênçãos por amor a Jesus.

**Fonte:**

*Livro: Espírito e Vida*

*De: Joanna de Ângelis*

*Psicografia: Divaldo Pereira Franco*





## **UM JEITO DE SER FELIZ...COM RICHARD SIMONETTI**

Caros Irmãos, no mês de agosto de 2018 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo – Plantão de Respostas, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti. Esperamos que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

### **A Omissão dos Bons**

Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?

Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão.

Questão n° 932

Potencialmente todo homem é bom.

Somos filhos de Deus, criados, segundo a expressão bíblica, “à Sua imagem e semelhança”. Se o Criador é a Bondade Suprema, essa mesma virtude existe embrionária em nós, razão pela qual, consciente ou inconscientemente, passamos a existência à procura de seus valores. Intuitivamente pressentimos que nossa realização como filhos de Deus, habilitando-nos à plena integração na harmonia universal, está condicionada a esse esforço.

Aristóteles define com simplicidade o assunto:

*“A Felicidade consiste em fazer o bem.”*

Não obstante, com frequência nos comprometemos com o Mal, envolvendo-nos em iniciativas que levam prejuízos ao semelhante.

Esta é, talvez, a maior contradição humana, inspirando a sábia observação do apóstolo Paulo, na Epístola aos Romanos (7:19):

Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.

Tal tendência está tão entranhada na criatura humana que as pessoas parecem não perceber que agem com maldade. Os piores facínoras encontram amplas justificativas, perante si mesmos, para seus atos anti-sociais. Al Capone, considerado o inimigo público número um, nos Estados Unidos, afirmava não saber porque era perseguido pelas autoridades, já que proporcionava prazeres ao povo, ajudando-o a divertir-se. Mafiosos sanguinários referem-se aos crimes que praticam como “circunstanciais”, próprios de seus “negócios”, sem nenhuma intenção maldosa. Tiranos cometem atrocidades proclamando defender o bem-estar social e o progresso da nação.

Semelhante desvio é típico de um planeta de expiação e provas como a Terra, habitada por Espíritos em estágios primitivos de evolução, tendo por móvel de suas ações o egoísmo, a preocupação egocêntrica com o próprio bem-estar, que sobrepuja em nosso universo íntimo a embrionária vocação para o bem.

O egoísmo sempre encontra justificativa para toda sorte de inconseqüências, desenvolvidas e consumadas com a presteza de quem defende interesses pessoais, por mais escusos se apresentem.

Exemplo típico: o chamado “crime passional”, em que o indivíduo, a pretexto de “lavar a honra”, comete brutal assassinato, recusando-se a avaliar a enorme distância entre a natureza do mal que sofreu e o mal que está produzindo, algo como jogar uma bomba na casa do vizinho porque seu carro esbarrou em nosso muro.

Mesmo os que gostariam de cogitar apenas do bem, convivem pacificamente com o mal e até se envolvem com ele, por “fraqueza” e “timidez”, que se exprimem de múltiplas formas:

O cigarro é um flagelo social. Provoca variados distúrbios de saúde que abreviam a existência, impondo condicionamentos terríveis que repercutem em nosso Espírito, com danosas conseqüências no futuro. No entanto, milhões de pessoas fumam, após uma iniciação feita geralmente na idade escolar. É que ao adolescente pesa o constrangimento de sentir-se diferente entre os companheiros fumantes. Então ele assume o vício, tornando-se prisioneiro dele, por imitação.

Há um acidente de trânsito. Prejuízos consideráveis são provocados por um motorista imprudente. E ele procura torcer os fatos, a fim de furtar-se às suas responsabilidades. As pessoas prejudicadas procuram testemunhas que, tendo presenciado o acontecimento, disponham-se a depor em juízo, a fim de que se faça justiça. No entanto, ninguém se habilita. Há o medo de envolver-se.

São frequentes os escândalos em empresas públicas. Funcionários desonestos apropriam-se de vultosos valores que não lhes pertencem, num comportamento que, não raro, estende-se ao longo de meses ou anos a fio, até que, por circunstâncias fortuitas o desfalque é descoberto. Consta-se, então, que tais irregularidades ocorreram por relaxamento das normas de segurança que, não observadas pelos demais servidores, favoreceram a ação dos desonestos. Aproveitam-se alguns da desídia de muitos.

A volúpia de ganhar dinheiro induz muitas indústrias ao desprezo por elementares medidas de preservação do meio ambiente, por dispendiosas. Poluem a atmosfera, destroem florestas, matam rios, intoxicam a população e semeiam enfermidades. O movimento ecológico vem sendo articulado com o propósito de defender a Natureza. Os progressos, entretanto, são lentos, porquanto pouca gente dá-se ao trabalho de participar, em absoluta indiferença.

As reuniões de cunho espiritualizante, sob inspiração de qualquer denominação religiosa, quando realizadas com seriedade e pureza, no propósito de buscar a comunhão com o Céu, favorecem a paz e o equilíbrio nos corações, repercutindo beneficentemente nas sociedades humanas. No entanto vasta parcela da população permanece alheia, não por descrença, mas simplesmente por comodismo.

A transição entre o bem e o mal, a vitória das potencialidades divinas sobre as tendências egoísticas da criatura humana opera-se a partir da eleição de um ideal superior, algo em que o indivíduo possa empenhar sua vida.

O idealista legítimo - capaz de esquecer de si mesmo em favor de uma causa nobre, está sempre desperto, ativo, consciente, disposto ao sacrifício, imune ao acomodamento, pronto a trilhar os mais difíceis caminhos. O ideal o conduz, aquece, ilumina, sustenta... As grandes vidas, inspiradoras e inesquecíveis, foram marcadas por grandes ideais.

Por ideal de seguir Jesus, milhares de cristãos enfrentaram destemidamente as feras famintas no Circo Romano, regando com seu suor e lágrimas a árvore nascente do Cristianismo.

Por ideal de libertar o pensamento religioso do dogmatismo asfixiante, Giordano Bruno e João Huss deixaram-se queimar em fogueiras inquisitoriais, situando-se como precursores da fé apoiada na razão, instituída por Allan Kardec.

Por ideal de libertar a Pátria do jugo português Tiradentes enfrentou desassombadamente o poder imperial, imolando-se em favor de um movimento de ideias que culminou com o Grito do Ipiranga.

Pessoas assim valorizam a existência, enobrecendo o gênero humano. Com suas iniciativas fecundam o Bem, inspiram o progresso, ajudam a construir um mundo melhor.

Não estão sozinhos. Seguindo esses vanguardeiros há uma heroica retaguarda de servidores ativos e conscientes, sejam médicos, professores, operários, administradores - gente que está lutando, que está enfrentando os problemas do Mundo, procurando fazer o melhor, tentando realizar o Bem, trabalhando com denodo e perseverança.

É preciso que suas fileiras se ampliem. Que esses milhares sejam milhões. Que o ideal do Bem conquiste os corações! Que se semeie tanta luz que as sombras se retraiam! Que se exemplifique tanto a fraternidade que o egoísmo não encontre onde se apoiar! Que se exercite tanto a bondade que não haja espaço para a maldade!

Então, sim, superando a omissão dos “bons”, o Bem preponderará.



## REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

### Arrependimento tardio

*“Aliás, o esquecimento ocorre apenas durante a vida corporal. Voltando à vida espiritual, readquire o Espírito a lembrança do passado;”*

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO  
Cap. V, Item 11

Na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas recebemos variadas comunicações de almas arrependidas que foram, algumas delas, enfeixadas pelo senhor Allan Kardec, na obra O CÉU E O INFERNO, sob o título “Criminosos Arrependidos” – um incomparável estudo sobre os efeitos do arrependimento depois da desencarnação.

O tema arrependimento é muito valorizado entre nós na erraticidade, porque raramente, sob as ilusões da matéria, a alma tem encontrado suficiente coragem para enfrentar a força dos sutis mecanismos de defesa criados pelo orgulho, deixando sempre para amanhã – um amanhã incerto, diga-se de passagem – a análise madura e sincera de suas faltas, o que traria muito alívio, saúde e paz interior.

Era manhã no Hospital Esperança. Após os afazeres da rotina, deixamos nossa casa em bairro próximo e rumamos para as atividades do dia. A madrugada havia sido de muito trabalho junto às esferas da crosta terrena. Após breve refazimento, nossa tarefa naquele dia que recomeçava era visitar a ala específica de espíritas em recuperação com o drama do arrependimento tardio.

Descemos aos pavilhões inferiores do hospital e chegando na ala para a qual nos destinávamos, fomos passando pelos corredores de maior sofrimento. Alas de confinamento, salas de atendimento e monitoramento, mais adiante alguns padioleiros com novas internações. No alto de uma porta larga, à semelhança daquelas nos blocos cirúrgicos dos hospitais terrenos, havia uma inscrição que dizia “entrada restrita”. Aí se encontravam os pacientes com estágios mentais agudos de arrependimento tardio.



Logo nas primeiras acomodações rende à entrada, deparamo-nos com Maria Severiana. Sua fisionomia não apresentava as mesmas disposições do dia anterior. Cabisbaixa, sua face denotava ter chorado bastante durante a noite. Com todo cuidado que devemos à dor alheia, aproximamos carinhosamente: — Bom dia Severiana!

— Bom dia nada, Ermance, estou péssima.

— O que houve, minha amiga? Ontem você se encontrava tão disposta...

— Muitos difícil dizer, não sei se posso.

— Se preferir, conversaremos logo mais.

— Não, não saia daqui, preciso de alguém velando comigo. Sou todo arrependimento e perturbação.

***“O clima do arrependimento, embora doloroso a princípio, é a porta de acesso a indispensáveis posturas de reequilíbrios em relação ao futuro. Sem arrependimento não existe desilusão, e sem desilusão não podemos contar com a mais vantajosa das esperanças: o desejo de melhoras enriquecido pela bênção das expectativas de recomeço.”***

Quando segurava a mão de Severiana e ensaiava um envolvimento mais cuidadoso, Raul, assistente da ala, fez um sinal solicitando-nos a presença em pequeno posto alguns metros adiante.

— Que houve, Raul? Severiana ontem estava...

— ele nem permitiu que continuássemos e disse:

— Sim, ela teve autorização para acessar a sua ficha reencarnatória. Foi uma noite tumultuada para ela, mas bem melhor que a maioria dos quadros costumeiros. A orientação é no sentido de que falei para ela abertamente sobre o assunto para não criar as defesas inoportunas à sua recuperação. Graças a Deus, ela está

acentuadamente no clima do arrependimento.

— Sim, Raul, grata pela informação.

Regressaremos então ao diálogo com a paciente, conduzindo-o com fins terapêuticos:

— Amiga querida, gostaria de expor seus dramas para nosso aprendizado?

— Ermance... é muito difícil a desilusão! A sensação de perda é enorme e sinto-me envergonhada. Sei que não fui uma mulher cruel, mas joguei fora enormes chances de vencer a mim mesma e ajudar muitas pessoas.

— Qual de nós, Severiana, tem sido exemplar na escola da reencarnação? Sabe, porventura, quantos espíritas chegam em quadros muito mais graves que os teus?

— Tenho pouca noção, no entanto, sinto-me como a mais derrotada das mulheres espíritas.

— Isso vai passar brevemente. O clima do arrependimento, embora doloroso a princípio, é a porta de acesso a indispensáveis posturas de reequilíbrios em relação ao futuro. Sem arrependimento não existe desilusão, e sem desilusão não podemos contar com a mais vantajosa das esperanças: o desejo de melhoras enriquecido pela bênção das expectativas de recomeço. O exercício da desilusão é o antídoto capaz de atenuar os reflexos das enfermidades ou faltas que ainda transportamos para além-túmulo. Existe uma frase que considero sempre oportuna pelo seu poder consolador, a qual gostaria de ler para você, ela se encontra em O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, capítulo V, item 5, e diz: “Os sofrimentos que decorrem do pecado são-lhe uma advertência de que procedeu mal. Dão-lhe experiência, fazem-lhe sentir a diferença existente entre o bem e o mal e a necessidade de se melhorar para, de futuro, evitar o que lhe originou uma fonte de amarguras”.

— Eu lhe agradeço, amiga querida. Tenho fé que meu arrependimento será impulso, embora ainda não me sinta com forças suficientes para isso. Por agora parece que estou presa em mim mesma.

— Temporariamente será assim. Logo, você perceberá que é exatamente o oposto. Digamos que o arrependimento é uma chave que liberta a consciência dos grilhões do orgulho. Enquanto peregrinamos no erro sem querer admiti-lo, temos o orgulho a nos “defender” através da criação de inúmeros mecanismos para “aliviar” nossas falhas. Chega, porém, o instante divino em que, estando demasiadamente represada as energias da culpa, em casos como o seu, a misericórdia atua de maneira a ensejar o reajuste e a corrigenda. Sem arrepender-se, o homem é um ser que foge de si mesmo em direção aos pântanos da ilusão, por onde pode permanecer milênios e milênios. Essa não é a sua situação. Em verdade, apesar da dor, você redime-se nesse momento de um episódio recente, sem vínculos com outras quedas de seu passado mais distante. Agradeça a Deus pela ocasião e supere sua expiação. Descartando quaisquer fins de curiosidades vã, tenho orientações para auxiliá-la a tratar o assunto em seu favor, portanto, tenho coragem.

— Farei isso amiga, farei, custe-me quanto custar! Não quero mais viver sob os auspícios desse monstro do orgulho que trago em mim. Chega de ilusão!

Enchendo o peito de ar, como quem iria enfrentar árdua batalha, começou a contar seu drama, nesses termos:

— Como sabes, fui espírita atuante nessa precedente romagem carnal. Adquiri larga bagagem doutrinária estando na direção de uma casa espírita. Conduzia com facilidade a organização despertando simpatia e boa-vontade. Fui vencida pelo velho golpe do personalismo, sentia-me muito grandiosa espiritualmente face aos compromissos que desincumbia. Como sempre, é o assalto da vaidade que, com nossa invigilância, faz uma limpa em nosso coração roubando- nos qualquer chance de lucidez e abnegação. Passei a vida com um grave problema no lar. Minha filha Cidália é uma moça extremamente rancorosa e magoada comigo sem motivos para isso. Alegava nas minhas avaliações, que éramos antigas inimigas do passado e, diante das atitudes cruéis que ela cometeu contra mim em plena adolescência, cheguei a estimular a piedade de muita gente no centro espírita em relação à minha dor. Alguns chegavam a me dizer que iria direto para sublimes esferas depois dessa prova. Ao invés de encontrar alternativas cristãs para resolver nossas desarmonias, distraí-me com o fato de criar teoremas espíritas para explicar minha infelicidade, mas jamais me perguntei, com a sinceridade necessária, como solucionar esse drama. Guardava o desejo de pacificação, todavia, nada fazia por isso que fosse realmente satisfatório. Fantasias e mais fantasias rondavam minha experiência, inúmeras orientações consideradas como mediúnicas falavam em obsessores perseguindo minha filha e a mim. E agora, quando fui ler minha ficha, iniciei um ciclo novo e percebi que fui vítima da mentira que me agradou. Teorizei muito sobre o que me ocorria, e amei pouco. Entretanto, Ermance, o mais grave você não sabe e estava lá anotado na ficha que ainda ontem tive acesso nos arquivos, aqui no Hospital Esperança. Algo que escondi de todos e jamais mencionei a ninguém, em tempo algum. Não poderia imaginar um caso como o meu. Nem sequer, apesar do conhecimento espírita, poderia supor uma história tão incomum como a minha.

A essa altura da explanação, Severiana ruborizou-se e perdeu o fôlego. Suspirou sofregamente e continuou:

— Fui levada ao Espiritismo depois de uma tentativa frustrada de abortar uma filha com quatro semanas de gravidez. Tomada de uma depressão e debaixo das cobranças por ser mãe solteira, cheguei a desequilibrar-me emocionalmente. O tempo passava e não tinha coragem para o ato nefando; por várias circunstâncias não cheguei a executá-lo. A filha nasceu, é Cidália a quem me referi, minha única filha. Guardei comigo o segredo e parti da Terra com ele sem que ninguém jamais pudesse imaginar que um dia estive disposta a

***“Enquanto peregrinamos no erro sem querer admiti-lo, temos o orgulho a nos “defender” através da criação de inúmeros mecanismos para “aliviar” nossas falhas. Chega, porém, o instante divino em que, estando demasiadamente represada as energias da culpa, em casos como o seu, a misericórdia atua de maneira a ensejar o reajuste e a corrigenda.”***

esse crime. As leis divinas, no entanto, são perfeitas. Minha desilusão começou ontem. Em princípio amaldiçeei essa ficha e achei impiedoso que permitissem acessá-la. Agora, com muita luta começa a compreender melhor.

— E que revelação tão dura trouxe-te seus informes reencarnatórias?

— Cidália renasceu com propósitos de ser uma companheira valorosa e companhia enriquecedora para minha solidão na vida. As informações me deram notícia de que é uma alma enormemente frustrada nos roteiros do aborto e que, após quedas sucessivas, estava reiniciando uma caminhada de recuperação nas duas últimas existências corporais para cá. Contudo, o meu ato, impensado de expulsá-la do ventre, em plena gestação inicial, traumatizou-a sensivelmente face às lutas conscienciais que ela já carrega com o assunto. O registro emocional foi ameaçador ao psiquismo da reencarnante. Seu rancor e sua mágoa contra mim nasceram ali e nada tinham com ausência de afinidade ou carmas do pretérito. Ao substituir a culpa da tentativa de aborto pelas ideias de um passado suspeito e não confirmado, nada mais fiz que tamponar minhas más intenções. As anotações finais da ficha davam nota de que, se tivesse sido sincera com Cidália e rogado perdão, desarticulária em seu campo psíquico um mecanismo defensivo, próprio de corações que faliram nos despenhadeiros do repugnante infanticídio. Fico aqui nas minhas amarguras me cobrando severamente, mas como poderia saber disso. Ermance? Não supunha que a simples intenção poderia ser tão nociva. Você não acha que estou sendo muito rigorosa?

— Claro que sim, Severiana. Contudo, não abdique da oportunidade. É sua chance de refazer os caminhos e futuramente amparar Cidália. De fato, não tinha como saber disso, o que não isenta da responsabilidade do ato. Faltou-te o autoperdão e o desejo sincero do encontro com tuas culpas. Essa tem sido a opção da maioria esmagadora da humanidade. Preferem a fuga a ter que fazerem o doloroso encontro com a sombra. Sua experiência poderá ser muito útil aos amigos na carne, caso me autorize a contá-la. Certamente lhes ampliará um pouco a visão sobre as infinitas possibilidades que a vida apresenta, nos roteiros da nossa redenção espiritual. Nem reencarnações passadas, nem obsessões, nem carmas, puramente um episódio aparentemente fortuito da existência que lhe rendeu os frutos amargos dessa hora. Um conjunto de situações reunidas talhando a realidade de cada um.

Nada por acaso, nada sem razões explicáveis, conquanto nem sempre conhecidas.

***“Se não existisse melhor redentor na vida espiritual, as almas teriam que reencarnar com brevidade porque não suportariam o nível mental das recordações e perturbações do arrependimento.***

***O serviço em nosso plano é uma preliminar para as provas futuras na reencarnação.”***

— Oportunamente, quando estiver melhor, gostaria de lhe narrar alguns detalhes para que a minha queda seja alerta e orientação a outras pessoas. Por agora, peço sua ajuda e a de Deus para que consiga me autoperdoar.

— Severiana, hoje você é a mãe caída e frustrada, entretanto a vida convida-te para se tornar o exemplo a muitas almas.

— Você tem razão, Ermance. A ficha — que fichinha dolorosa, exclamou melancólica — mencionava que caso tivesse adotado a postura de me perdoar, poderia ter contado a inúmeras criaturas a minha intenção irrefletida, a

inconveniência do ato abortista ou o mal que pode causar sua simples intenção. Ainda que desconhecendo os detalhes que agora conheço, poderia falar do que significa em dor para uma mãe trazer na lembrança, diante da excelsitude de uma criança que nasceu de seu ventre, as ideias enfermias de que um dia teria pensado em surrupiar-lhe a vida. Enfim, aprendi que a simples intenção nos códigos da eterna justiça, dependendo dos compromissos de cada qual, é quase a mesma coisa que agir...

Severiana recuperou-se rapidamente e prepara-se para retornar como neta de Cidália. São passados pouco mais de dois decênios de sua queda e sua alma espera a remissão nos braços da avó.

Todavia, quem arrepende precisa de muito trabalho reparativo e luz nos raciocínios. Foi o que fez a nossa amiga. Não cessou de amparar e servir. Enquanto aguardava sua oportunidade, integrou as equipes de serviço aos abortistas no Hospital Esperança e aprendeu lições preciosas de consolo pra seu próprio drama.

Se não existisse melhor redentor na vida espiritual, as almas teriam que reencarnar com brevidade porque não suportariam o nível mental das recordações e perturbações do arrependimento.

O serviço em nosso plano é uma preliminar para as provas futuras na reencarnação.

Como sempre, o livro-luz traz em suas páginas incomparáveis uma questão que resume com perfeição o caso que narramos. Eis a pergunta:

“Qual a consciência do arrependimento no estado espiritual?”

“Desejar o arrependido uma nova encarnação para se purificar. O Espírito compreende as imperfeições que o privam de ser feliz e por isso aspira a uma nova existência em que possa expiar suas faltas”

**Fonte:**

*Livro: Reforma Íntima sem Martírio*

*Espírito: Ermance Dufaux*

*Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira*



# AGENDA ESPÍRITA

## EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



### RECITAL

**Data:** 09 de dezembro de 2018

**Horário:** 16:00hs

**Local:** Centro Espírita João Batista

**Endereço:** Rua Dona Claudina, 105 – Méier

**Informações:** 3648-0042 / 36480043

**Site oficial:** <http://cesjoabatista.com.br>

**Convites:** R\$20,00

**Evento em prol da Rádio Rio de Janeiro**



### ENCONTRO ESPÍRITA

**Tema:** O Espiritismo e os problemas humanos

**Data:** 9 de dezembro de 2018

**Horário:** 8:00hs às 13:00hs

**Local:** Centro Espírita Joaquim Murtinho

**Endereço:** Rua Caobi, 107 - Irajá

**Informações:** 3439-0665 / 99397-1688

**Site oficial:** <http://bit.ly/encontro-espirta2018>

**As inscrições podem ser realizadas até a lotação do auditório no site oficial.**

**Evento Gratuito**



### PALESTRA COM ANDRÉ TRIGUEIRO

**Tema:** A Força do Agora

**Data:** 01 de dezembro de 2018

**Horário:** 10:00hs

**Local:** Instituição Espírita Joanna de Ângelis

**Endereço:** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1183 sala 701

**Informações:** 2522-7079

**Evento gratuito**

**(sem ingressos nem inscrições)**



## PALESTRA Tema Livre

# ANDRÉ TRIGUEIRO

Data: 15 de dezembro de 2018

Horário: 10:00hs

Local: Associação dos Obreiros de Jesus

Endereço: Av. Maracanã, 1524 - Tijuca

Informações: 2571-1338

Haverá sessão de autógrafos ao final da palestra. Livros vendidos no local.

Evento gratuito (sem ingressos nem inscrições).

Se puder ajudar, levar 2 kg de alimento não perecível (precisamos de macarrão e leite em pó).

O portão será aberto às 8h00, e a entrada será por ordem de chegada, respeitando a capacidade de público da instituição.

Após a palestra haverá a reunião de psicografia (cartas consoladoras) com término às 18h00.

## PALESTRA COM ANDRÉ TRIGUEIRO

Tema: Tema Livre

Data: 15 de dezembro de 2018

Horário: 10:00hs

Local: Associação dos Obreiros de Jesus

Endereço: Av. Maracanã, 1524 - Tijuca

Informações: 2571-1338

Haverá sessão de autógrafos ao final da palestra. Livros vendidos no local.

Evento gratuito (sem ingressos nem inscrições).

Se puder ajudar, levar 2 kg de alimento não perecível. O portão será aberto às 8:00hs.

Após a palestra haverá a reunião de psicografia (cartas consoladoras) com término às 18:00hs.

COMÉDIA COM O ELenco DO  
CANAL AMIGOS DA LUZ  
DOS SUCESSOS NO YOUTUBE: ORSESSOR PRECE CONSOLESO CAPAL AMIGOSDALUZ.COM

# Samara Sempre Sabe

DEZEMBRO  
02  
17h

GRUPO ESPÍRITA REGENERAÇÃO  
CASA DOS BENEFÍCIOS  
Rua São Francisco Xavier, 609, Maracanã, Rio de Janeiro/RJ  
Informações: (21) 2264-4817

INGRESSOS: R\$30,00 (Meia/Antecipado On-Line)  
R\$60,00 (Inteira/No dia)  
VENDA ON-LINE: [www.amigosdaluz.com/agenda](http://www.amigosdaluz.com/agenda)

## PEÇA TEATRAL SAMARA SEMPRE SABE

Data: 02 de dezembro de 2018

Horário: 17:00hs

Local: Grupo Espírita Regeneração Casa dos Benefícios

Endereço: Rua São Francisco Xavier, 609 - Maracanã.

Informações: 2264-4817

Venda online: [www.amigosdaluz.com.br/agenda](http://www.amigosdaluz.com.br/agenda)

Vem aí... 8  
Dezembro  
19 Horas

# Papo Reto

O ESPETÁCULO

Livre adaptação do livro "Papo Reto" de Adelson Salles, pelo espírito de Betinho.

Corpo Cênico Rodrigues de Oliveira  
Congregação Espírita Francisco de Paula  
Rua Conselheiro Zenha, 31 - Tijuca - RJ

Apoio: ABRARTE Solidum  
[www.solidumeditora.com.br](http://www.solidumeditora.com.br)

## PEÇA TEATRAL PAPO RETO

Data: 08 de dezembro de 2018

Horário: 19:00hs

Local: Congregação Espírita Francisco de Paula

Endereço: Rua Conselheiro Zenha, 31 - Tijuca.

Informações: 2284-0395

Livre adaptação da obra homônima psicografada por Adelson Salles e ditada pelo Espírito Betinho.





**CAFÉ SOLIDÁRIO COM SHOW DE ANATASHA MECKENNA EM PROL DO SOLAR MENINOS DE LUZ**

**Data:** 08 de dezembro de 2018

**Horário:** 16:00hs AS 19:00hs

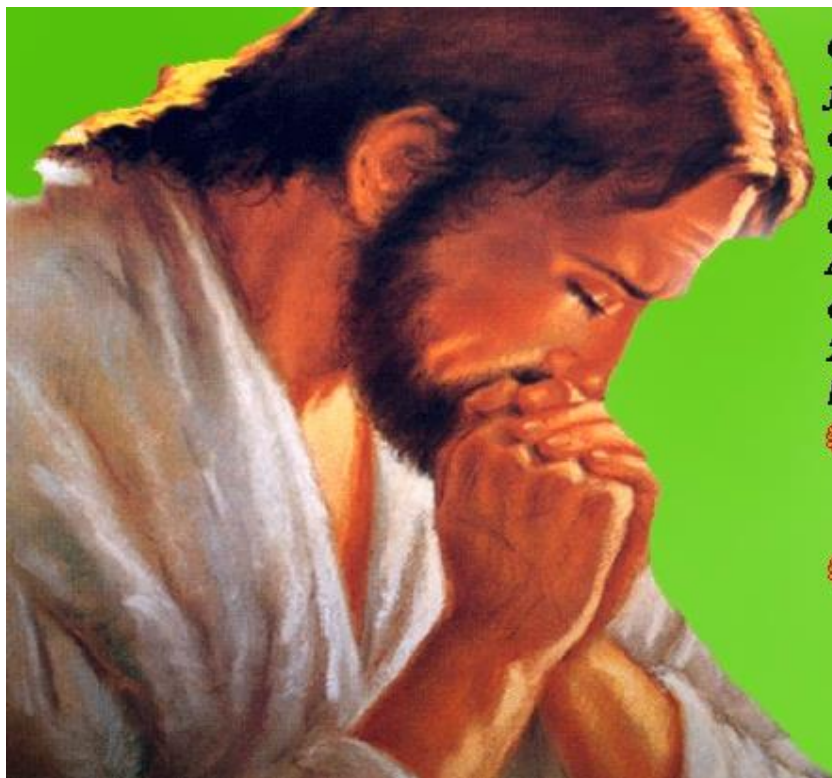
**Local:** Casa do Coração

**Endereço:** Rua Nascimento Silva, 94 - Ipanema

**Informações:** 2264-4817

**Valor do Ingresso:** R\$30,00 (com lanche e show inclusos)

**Venda de Ingressos:** 98360-2112 (Whatsapp)



*O CEAK convida associados e frequentadores para participarem das reuniões de Preces e Vibrações dirigidas ao aniversariante do mês de dezembro, Jesus de Nazaré e ao Ano vindouro, a serem realizadas durante o período de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, nos dias e horários a saberem:*

- ☀ Dias 25 de dezembro de 2018 e 01 de janeiro de 2019, no horário de 16 às 17 horas.*
- ☀ O Núcleo Bezerra de Menezes e o Telefone da Esperança não atenderão nos dias 24, 25 e 31 de dezembro de 2018 e no dia 01 de janeiro de 2019.*



## **ARTIGO**

### **Jesus – a luz do mundo**

#### **A força de Seu exemplo se agiganta ao longo dos séculos!**

O Evangelho de João registra sete denominações apresentadas por Jesus sobre Si mesmo, as quais se tornaram conhecidas como os sete “Eu sou”. São elas: o pão da vida (Jo 6:35), a luz do mundo (Jo 8:12), a porta (Jo 10:9), o bom pastor (Jo 10:11), a ressurreição (Jo 11:25), o caminho, a verdade e a vida (Jo 14:6), a verdadeira videira (Jo 15:1).

Qual delas toca mais de perto seu coração? Caso ainda não tenha pensado nisso, aproveite a aproximação de mais um Natal e procure conhecer cada uma para depois verificar qual delas mais o sensibiliza. Verificará ser difícil escolher apenas uma, pois necessitamos de todas! Elas completam (por isso o número sete) nossas necessidades espirituais fundamentais, ao longo do processo evolutivo.

Buscando aprender, fizemos um estudo em grupo de cada denominação, com base nos ensinamentos dos Espíritos Emmanuel e Francisco de Paula Vítor, embora saibamos que outros estudiosos e benfeitores espirituais também tenham deixado valiosos ensinamentos sobre cada uma. Compartilhamos com você, amigo leitor, esperando lhe seja útil, de alguma forma.

***“Eu sou”. São elas: o pão da vida (Jo 6:35), a luz do mundo (Jo 8:12), a porta (Jo 10:9), o bom pastor (Jo 10:11), a ressurreição (Jo 11:25), o caminho, a verdade e a vida (Jo 14:6), a verdadeira videira (Jo 15:1).”***



## O pão da vida

Em nossa jornada espiritual, sentiremos fome de encorajamento e consolação. Jesus é o pão que desceu dos Céus para nos alimentar espiritualmente. Comparando-se a esse alimento, Ele nos deixou a lição da humildade:

**“... Seguindo por Ele, terás a certeza de que nem sempre estarás usufruindo dos deleites passageiros e brilhantes que ofuscam a visão das massas; porém, serás penetrado de tão grandiosa harmonia, de tão vibrante alegria por teres conseguido a superação de ti mesmo, que nenhuma fortuna terrena se mostrará com o mesmo valor ante a tua visão espiritual.”**

*“... Abraça nos deveres diários o caminho da ascensão, recordando que Jesus – o Enviado Divino e Governador Espiritual da Terra – não achou para si mesmo outra imagem mais nobre e mais alta que a do pão puro e simples.” (PVE, 134)*

## Luz do mundo

Carregamos conosco uma bagagem de sombras. Jesus prometeu iluminar nosso mundo íntimo se seguirmos Seus ensinamentos.

*“Quando fizeres, pois, o costumeiro balanço de tua fé, repara, com honestidade imparcial, se estás falando apenas do Cristo ou se procuras seguir-lhe os passos, no caminho comum.” (VL, 146)*

*“Se te afeiçoaste ao Evangelho não te situes por fora do serviço cristão. Procuremos o Senhor, seguindo-lhe os passos. Somente assim estaremos com o Cristo, recebendo-lhe a excelsa luz.” (FV, 166)*

*“Encorajemo-nos, mediante essa certeza de que Ele é a nossa mais intensa luz, a fim de que sejam desfeitas as milenárias trevas que remanescem no seio da humanidade por se moverem dentro de nós.” (QC, 18)*

## A porta

No afã de tantos enganados, Jesus é a porta que dá acesso a um novo ser, deixando para trás o homem velho, iludido e cansado.

*“... Vê, pois, a que porta recorres na luta cotidiana, porque apenas por intermédio do ensinamento do Cristo alcançarás o caminho da verdadeira libertação.” (FV, 172)*

*“... Seguindo por Ele, terás a certeza de que nem sempre estarás usufruindo dos deleites passageiros e brilhantes que ofuscam a visão das massas; porém, serás penetrado de tão grandiosa harmonia, de tão vibrante alegria por teres conseguido a superação de ti mesmo, que nenhuma fortuna terrena se mostrará com o mesmo valor ante a tua visão espiritual.” (QC, 21)*

## O bom pastor

No desempenho de nossas tarefas e obrigações, como é bom contarmos com um pastor divino, sempre vigilante. Mas que tipo de ovelhas somos? Obedientes ou rebeldes?

*“Desse modo, cabe-nos atender ao chamamento do Mestre, melhorando as condições da vida, no mundo, com base em nossa própria renovação. Nesse programa de luta, vale indagar de nós mesmos: – Que ovelha somos? E com semelhante pergunta, busquemos na disciplina, ante o Cristo de Deus, a nossa posição de servidores do bem, na certeza de que a humildade conferir-nos-á sintonia com o Divino Pastor, para que, sublimando e servindo, atinjamos com Ele o Aprisco Celeste na imortalidade vitoriosa.” (OEV, 74)*

## A ressurreição

Nos instantes em que a desesperança nos invade, Jesus representa a certeza da vida futura após o desenlace do corpo físico.

*“Jesus é o grande Governo da Terra, guardando os conhecimentos devidos para propiciar a todos nós a chance de renascer. O ser espiritual ressurge em nova soma quando reencarna. Ressurge o espírito, ainda, quando supera velhas deficiências de ordem íntima, de ordem moral, saindo de uma para outra condição vibratória. (...) É preciso dar sentido a essa existência. É necessário dar valor à trajetória terrena.” (QC, 22)*

## Caminho, verdade e vida

Diante de tantos rumos que se nos apresentam, temos em Jesus o caminho seguro e reto, que nos conduzirá à verdade e à vida em plenitude!

*“Diante de cada discípulo, no reino individual, Jesus é a verdade sublime e reveladora. Todo aquele que lhe descobre a luz bendita, absorve-lhe os raios celestes, transformadores... E começa a observar a experiência sob outros prismas, elege mais altos padrões de luta, descortina metas santificantes e identifica-se com horizontes mais largos. O reino do próprio coração passa a gravitar ao redor do novo centro vital, glorioso e eterno. E à medida que se vai desvencilhando das atrações da mentira, cada discípulo do Senhor penetra mais intensivamente na órbita da Verdade, que é a Pura Luz.” (VL, 175)*

*“A maioria dos estudantes do Evangelho parecem esquecer que o Senhor se nos revelou como sendo o caminho... Não se compreende estrada sem proveito. Abraçar o Cristianismo é avançar para a vida melhor. Aceitar a tutela de Jesus e marchar, em companhia d’Ele, é aprender sempre e servir diariamente, com renovação incessante para o bem infinito, porque o trabalho construtivo, em todos os momentos da vida, é a jornada sublime da alma, no rumo do conhecimento e da virtude, da experiência e da elevação.” (VL, 176)*

*“Ele é Aquele que nos aponta o caminho para ser percorrido sob o sol da verdade em prol de melhor qualidade de vida para a alma.” (QC, 27)*

## A verdadeira videira

E, por fim, somente unidos a Ele, é que teremos condições de crescer, florescer e gerar bons frutos para o bem de todos!

*“De sua seiva divina procedem todas as nossas realizações elevadas, nos serviços da Terra. Alimentados por essa fonte sublime, compete-nos reconhecer que sem o Cristo as organizações do mundo se perderiam por falta de base. Nele encontramos o pão vivo das almas e, desde o princípio, o seu amor infinito no orbe terrestre é o fundamento divino de todas as verdades da vida.” (CVV, 54)*

*“Os homens são varas verdes da árvore gloriosa. Quando traem seus deveres, secam-se porque se afastam da seiva, rolam ao chão dos desenganos, para que se purifiquem no fogo dos sofrimentos reparadores, a fim de serem novamente tomados por Jesus, à conta de sua misericórdia, para a renovação. É razoável, portanto, positivemos nossa fidelidade ao Divino Mestre, refletindo no elevado número de vezes em que nos ressecamos, no passado, apesar do imenso amor que nos sustenta em toda a vida.” (CVV, 55)*

**“De sua seiva divina procedem todas as nossas realizações elevadas, nos serviços da Terra. Alimentados por essa fonte sublime, compete-nos reconhecer que sem o Cristo as organizações do mundo se perderiam por falta de base. Nele encontramos o pão vivo das almas e, desde o princípio, o seu amor infinito no orbe terrestre é o fundamento divino de todas as verdades da vida.”**

*“...Une-te, pois, ao Divino Artífice, em espírito e verdade, porque o problema fundamental de nossa paz é justamente o de saber se vivemos nele tanto quanto ele vive em nós.” (FV, 146)*

*“Felicitados pelo entendimento dessas imagens fecundas, adiantemo-nos, também, a permitir que a luminosa mensagem de Jesus Cristo se alastre, se distenda, alcançando outras almas que ainda não a conheçam, rejubilando-nos na condição de varas-apoio, tornando importantes as nossas vidas...” (QC, 28).*

\*\*\*

Jesus, a luz do mundo, é a denominação que mais me emociona! Sob esse Sol Divino, que tenhamos coragem suficiente para iluminar nosso mundo íntimo! Que a luz de Seu Evangelho ilumine as comemorações de mais um Natal e os nossos propósitos para o Novo Ano!

1. Obras de Emmanuel – FV: Fonte Viva; VL: Vinha de Luz; PVE: Palavras de vida eterna; CVV: Caminho, Verdade e Vida; OEV: O Espírito da Verdade. De Francisco de Paula Vítor – QC: Quem é o Cristo?

**Fonte:**

Maroisa F. Pellegrino Baio  
Revista Internacional de Espiritismo





## **ARTIGO**

### **Mais amor, além dos presentes de Natal**

***"O bem que praticas em qualquer lugar será teu advogado em toda parte."  
Emmanuel***

Já era quase noite, quando ouvimos um passarinho cantando fraco, em algum lugar bem próximo. Não foi difícil perceber que o som vinha da varanda. Um filhote de bem-te-vi, desajeitadamente, tentava alçar voo, sem sucesso. Não demorou muito, e vimos chegar outros dois, maiores, cantando forte, como a animar o pequenino. Os pais, com certeza. Durante meia hora eles lá ficaram, voejando por perto. Tanta dedicação não foi em vão. Em pouco tempo o bichinho foi parar no galho da palmeira mais próxima. Ali adormeceu. De manhã, bem cedo, pudemos ouvir a conversa entre eles, numa troca entre pios longos e curtos, agora vindos da mata próxima. Talvez mais confiante, o filhote voara na companhia daqueles que Deus designara para lhe dar a vida e protegê-lo.

Eles se foram, deixando-nos pensativa, a cismar. É assim que agem animais de diferentes espécies, na natureza. Mostram amor, zelo e cuidado com suas crias.

Dizem-nos os Espíritos Benfeitores que renascemos frágeis e indefesos para despertar a ternura em nossos pais. Necessitando de cuidados especiais, a fraqueza e a ingenuidade da criança deveriam inspirar-lhes atitudes amorosas.

Infelizmente, nem sempre é assim. Quantas almas infantis há que seguem desamparadas, carregando o peso da rejeição materna? Quantas jamais conseguem preencher o vazio no peito causado pela carência afetiva?

***"Se pudéssemos auscultar a alma de todos os pequeninos aquinhoados com seus regalos materiais, veríamos que o contentamento passageiro que esses lhes dão nada é quando comparados à verdadeira alegria de se sentir amado e amparado por seus pais."***

Neste mês de dezembro, que nos traz tão forte a cena do nascimento de Jesus, recordamos o profundo amor de Maria, nossa Mãe Maior, pelo Menino que chegara em condições materiais tão adversas. Mas ela ali está – e estará até o momento do Calvário – cuidando do seu Filho amado, abraçando-o e aquecendo-o com seu calor, dando-lhe a certeza de que estará ao seu lado durante toda a sua vida.

Como seria bom se o exemplo da nossa Mãe Querida pudesse contagiar as mães nesses nossos dias tão atribulados, nos quais tanto movimento é feito para que esteja tudo em ordem no dia de Natal: casa decorada, roupas novas, ceia saborosa, presentes comprados... Ah, os presentes! Pobres ou ricas, dificilmente as crianças deixarão de recebê-los, porque esse é o imperativo que domina as mentes: elas devem ter direito ao seu presente de Natal.

Se pudéssemos auscultar a alma de todos os pequeninos aquinhoados com seus regalos materiais, veríamos que o contentamento passageiro que esses lhes dão nada é quando comparados à verdadeira alegria de se sentir amado e amparado por seus pais. Mais do que os doces da ceia, também efêmeros, o que eles necessitam é da doçura da fala com que os pais lhes dirigem, da afabilidade no trato – demonstração clara de que são amados. Mais do que o agasalho, serão o abraço cálido e o beijo terno que irão aquecer os seus corações para sempre.

Assim, inspirados no nascimento de Jesus e na amorosidade da família que o acolheu na Terra quando aqui chegou, façamos um Natal diferente, permeando de amor e carinho as nossas ações, não permitindo que elas se resumam nas exterioridades que são como as luzes que piscam e depois se apagam.

Vivamos um Natal verdadeiro, digno do Senhor que conduz os nossos passos e inspira-nos com o brilho do seu Evangelho.

Deixamos aqui a sugestão aos adultos – pais, tios, avós, irmãos mais velhos – para que celebrem o Natal brincando mais com as crianças, dando-lhes atenção, propiciando-lhes uma convivência fraterna e calorosa. Aproveitem os feriados do final de ano e façam-lhes uma surpresa: um passeio ao ar livre, uma brincadeira como nos velhos tempos, um jogo em família. Temos a certeza de que esta será uma bela maneira de comemorar o Natal. Um estimulante reforço na autoestima da criança. E, principalmente, momentos que ficarão na sua memória para sempre, como as lembranças de um Natal feliz.



**Fonte:**  
*Lúcia Moyses*  
*Correio Espírita*

# PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

## ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

## GRUPO DE ESTUDOS – O DRAMA DA BRETANHA – DONA YVONNE PEREIRA

"O livro narra a comovente história da jovem Andréa, envolvida em um processo de obsessão e sofrendo uma perseguição espiritual que, entre tantas outras consequências, ocasiona até mesmo a rejeição da moça pelos pais. Porém, Andréa tem ao seu lado o irmão mais velho, Victor, que a auxilia na reabilitação espiritual, usando a prece, ferramenta primordial de amparo para os que buscam a reparação de faltas cometidas em vidas passadas."

**Horário:** Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1006.

**Início do Curso:** 20 de maio

## GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Início:** 25/07/2018

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18 às 19:30 horas.

**Local:** Sala 1006

### **NOTA:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00 às 20:00 hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>





## **BIBLIOTECA**

Aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2545-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

### **ATENDIMENTO FRATERO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)), estaremos aguardando seu contato.

### **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

### **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às quartas-feiras, das 13:00 às 16:00 horas.

#### **NOTA:**

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou mesmo pelo e-mail  
([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

Contamos com a colaboração das irmãs.

***Esperamos por você!***



### **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora? ***Ligue para nós!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas.

### **LEMBRETES**

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

### **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:



❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal – O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site [www.remansofraternal.org.br/material-escolar](http://www.remansofraternal.org.br/material-escolar) e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse [www.casacruz.com.br](http://www.casacruz.com.br) e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.**

*Que as bênçãos do Mestre Jesus iluminem e aqueçam o coração de todos e que, no próximo ano, possamos refletir juntos para a humanidade a centelha de amor divino que vive em cada um de nós.*

*O Centro Espírita Allan Kardec deseja a todos um Feliz Natal com muita paz e um Ano Novo cheio de alegrias e realizações.*



# Prece de Natal

Por Joana de Ângelis

**Senhor!**

*Enquanto vibram as emoções festivas e muitos homens se banqueteam, evocando aquele Natal que Te trouxe à Terra, recolhemo-nos em silêncio para orar.*

*Há tanta dor no mundo, Senhor!*

*Os canhões calam os seus troares, momentaneamente, as bombas destruidoras cessam de cair por alguns instantes, nos países em guerra, enquanto nós oramos pelos que mercantilizam vidas, fomentando conflitos e beligerâncias outras;*

*pelos que escorcham as populações esfaimadas sob leis impiedosas e escravizantes;*

*pelos que se comprazem, como se fossem abutres em forma humana, com a renda nefanda das casas do comércio carnal;*

*pelos que exploram os vícios e acumulam usuras com o fruto da alucinação dos obsidiados ignorantes da própria enfermidade;*

*pelos que malsinam moçoilas e rapagotes inexperientes, deslumbrados com o fastígio mentiroso da ilusão; .*

*pelos que difundem a literatura perversa e favorecem a divulgação da criminalidade;*

*pelos que fazem enlouquecer, através dos processos escusos, decorrentes da cultura que perverte mentes e corações;*

*pelos que se locupletam com as moedas adquiridas mediante o infanticídio hediondo; pelos que dormem para a dignidade e sorriem nos pesadelos do torpor moral, que os invadem!*

**Senhor!**

*Diante das crianças tristonhas e dos velhinhos estropiados, dos enfermos ao abandono e dos atormentados à margem da sociedade, lembramo-nos de rogar por todos eles, mas não nos esquecemos de Te suplicar pelos causadores da miséria e do infortúnio.*

*"Não sabem o que fazem!" - perdoa-os, Senhor!*

*Neste Natal, evocando o momento em que as Altas Esferas seguiram contigo à Terra, até o singelo recinto de animais, para o Teu mergulho na névoa dos homens, esparze, novamente, misericórdia e esperança para todos, a fim de que o Ano Novo seja, para sofredores e responsáveis pelo sofrimento, a antemanhã da Era do Espírito Imortal, de que Te fizeste paradigma após o martírio da Cruz.*

QUE ASSIM SEJA,  
**GRAÇAS A DEUS**